

MAIS DE R\$1 BILHÃO INVESTIDOS

Governador vistoria, inaugura e lança
diversas obras na região Norte do Estado

Pg.: 05



Foto Reprodução

Solida- riedade em ação

É a terceira vez que a
primeira-dama recebe
prêmios pela relevância
social de seus projetos



PG.09



Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá abre novo processo seletivo com 941 vagas

A Prefeitura de Cuiabá reforça que o processo seletivo simplificado será fiscalizado pelo
Ministério Público Estadual

PG.08

FOCO NA GESTÃO

DEPUTADOS APROVAM PROJETO QUE AUTORIZA GOVERNO A EMPRESTAR U\$S 40 MILHÕES DO BANCO MUNDIAL

Os deputados estaduais de Mato Grosso aprovaram, em segunda votação o Projeto de Lei 431/2022, do Governo do Estado, que autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito externo junto ao Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), com a garantia da União.

PG.11



ELEICOES 2022

“CHEGUEI ATÉ AQUI COM MUITA LUTA, E NÃO DEIXARIA DE EN- CARAR ESSA”, DIZ STRINGUETTA SOBRE DISPUTA AO GOVERNO

O delegado é pré-candi-
dato à deputado federal,
mas ao Notícia Max ele
disse que o partido consi-
dera o nome dele forte
e ele tem sido cotado
para uma possível dispu-
ta ao Governo do Estado.

PG.03



Caminhos para combater a violência contra mulher

O Brasil é considerado um dos países com maior índice de violência contra a mulher, incluindo o feminicídio, que é o assassinato pela condição de ser mulher, motivado por ódio, ciúmes, desprezo, controle sobre elas, ou mesmo a não aceitação do término do relacionamento. Todos os dias, cerca de 13 brasileiras perdem a vida de forma violenta em algum canto do país. Uma conta cruel, no qual mostra que pelo menos uma mulher morre a cada duas horas, e a maioria é vítima de feminicídio.

Na grande maioria dos casos, as mulheres são assassinadas pelas mãos de homens em que confiavam e nutriam afeto, o que demonstra a crueldade da situação: a maioria será assassinada por alguém que a viu crescer, ou com quem teve filhos, que frequenta a mesma casa, um irmão, pai, amigo, namorado ou ex.

Nos últimos quatro anos, Mato Grosso figura em terceiro lugar no lamentável ranking de feminicídios no país, ficando atrás apenas do Tocantins e Mato Grosso do Sul. O número de outros crimes contra mulheres, como estupros e lesão corporal dolosa, também aumentou consideravelmente.

São muitos os desafios a serem superados pelo fim dos crimes de ódio cometidos contra as mulheres, e, eleger apenas alguns seria uma injustiça.

Porém, é preciso começar de algum lugar e buscar humanizar o atendimento, apoiar as vítimas, ao invés de a julgar ou culpabilizar, além de atuar na educação e na responsabilização dos meios de comunicação.

Como suporte e apoio à estas mulheres que muitas vezes se encontram em situação de vulnerabilidade, dependência financeira e emocional do companheiro, um dos caminhos é promover acesso à capacitação profissional, ofertar estrutura e amparo às sobreviventes e suas famílias, pois a vítima não pode ser esquecida neste processo, tampouco sua família e sua comunidade.

Além disso, é necessário preparar e sensibilizar os profissionais que atuam no atendimento e acolhimento das mulheres vítimas de violência e dar condições estruturais para realizarem o seu trabalho.

Promover a educação e conscientização da população, numa sociedade em que o machismo e a misoginia são enraizados e estruturantes das nossas relações e ex-

periências, a violência contra a mulher segue como algo naturalizado no cotidiano. Para romper com essa mentalidade, é preciso desaprender a misoginia e se educar para a equidade e a justiça.

E, por fim, estruturar uma mídia consciente e responsável, evitando a culpabilização da vítima, adoção de termos impróprios que naturalizam e até romantizam a agressão, viés puramente policial e sem contextualização.

As reportagens sobre feminicídio no Brasil são um exemplo cruel de como a imprensa pode ajudar a reproduzir a violência contra a mulher.

É urgente a capacitação dos profissionais de imprensa, assim como a responsabilização legal dos meios de comunicação que reiterem a violência.

ARTIGO

As Falhas da Lei Maria da Penha e sua má utilização

No universo jurídico, os casos de má utilização da Lei Maria da Penha têm aumentado significativamente, e seu desvirtuamento pode gerar inúmeros danos a quem é submetido as medidas impostas por sua aplicação.

A lei 11.340/06 ilustra em seu artigo 7º as formas de violência doméstica e familiar contra a mulher, tais como:

I – A violência física, entendida como qualquer conduta que ofenda sua integridade ou saúde corporal;

II – A violência psicológica, entenda como qualquer conduta que lhe cause dano emocional e diminuição da auto estima ou que lhe prejudique e perturbe o pleno desenvolvimento ou que vise degradar ou controlar suas ações, comportamentos, crenças e decisões, mediante ameaça, constrangimento, humilhação, manipulação, isolamento, vigilância constante, perseguição contumaz, insulto, chantagem, ridicularização, exploração e limitação do direito de ir e vir ou qualquer outro meio que lhe cause prejuízo saúde psicológica e à autodeterminação;

III – A violência sexual, entendida como qualquer conduta que a constranja a presenciar, a manter ou a participar de relação sexual não desejada, mediante intimidação, ameaça, coação ou uso de força, que a induza a comercializar ou a utilizar, de qualquer modo, a sua sexualidade, que a impeça de usar qualquer método contraceptivo ou que

a force ao matrimônio, à gravidez, ao aborto ou à prostituição, mediante coação, chantagem, suborno ou manipulação, ou que limite ou anule o exercício de seus direitos sexuais e reprodutivos;

IV – A violência patrimonial, entendida como qualquer conduta que configure retenção, subtração, destruição parcial ou total de seus objetos, instrumentos de trabalho, documentos pessoais, bens, valores e direitos ou recursos econômicos, incluindo os destinados a satisfazer suas necessidades;

V – Violência moral, entendida como qualquer conduta que configure calúnia, difamação ou injúria.

Pois bem. A Lei Maria da Penha deve ser exaltada pelos avanços e garantias as mulheres que sofrem de violências das mais diversas.

No entanto, no âmbito jurídico e social, é possível notar que algumas mulheres têm feito mal-uso dessas prerrogativas, no sentido de realizarem falsas comunicações delitivas em desfavor do ex companheiro.

Muitas vezes, as falsas comunicações delitivas possuem outros objetivos, como é o caso da prática de alienação parental, impedindo os ex companheiros de terem contato com os filhos, e ainda, a garantia da posse do imóvel sem que seja realizada a partilha do bem.

Em determinadas situações, a Lei Maria da Penha é utilizada como forma de vingança,

com o simples intuito de querer prejudicar o outro, esperando que o juízo especializado de violência doméstica arbitre medidas protetivas que podem ser variadas a depender de cada caso. Como exemplo, podemos citar o afastamento do lar, distanciamento da suposta vítima e de seus familiares, impedimento de manter contato, etc.

O intuito de utilizar “falsamente” a lei tem como único objetivo manter o ex companheiro afastado, porém sem que seja apresentada uma situação real de violência.

Deve-se atentar que ao utilizar a lei como mecanismo de vingança, a pessoa que está a praticar o ato pode responder criminalmente por falsa comunicação de crime, denúncia caluniosa, e podem ser apenas nesse sentido.

Uma lei de tamanha importância, e que foi feita com o objetivo de dar proteção a mulher, não pode ser objeto para atender interesses escusos ou vinganças de mulheres que acabam criando falsas denúncias.

Invariavelmente, as medidas protetivas arbitradas terminam por virar ações penais, distorcendo-se totalmente do seu fundamento, e que ainda, causam danos das mais variadas formas, pois o suposto agressor pode vir a sofrer prejuízos de natureza moral, patrimonial e financeiro ao ser submetido a processo judicial oriundo de falsa denúncia.

O uso indiscriminado da proteção garantida

pela Lei Maria da Penha, além de representar um desserviço à sociedade e desrespeito a uma luta histórica pelos direitos de proteção a mulher, sendo ainda, absurda violação aos direitos morais e patrimoniais de quem é denunciado de forma injusta, além de má-fé processual e atentado à honra.

É inegável que são maioria os verdadeiros casos de violência praticados no Brasil, merecendo apuração e punição severa aos agressores. Entretanto, e aqueles homens que são cidadãos de bem que nada cometeram e foram injustamente acusados... serão apontados na rua como agressores de mulheres? Como violentos?

Registre-se que, até provar que não fez, já foi taxado pela sociedade como violento, dada a demora de um processo judicial.



Fernando Henrique Souza Lima - Advogado

EXPEDIENTE

NOTÍCIA

max

Diretor Executivo

Max Feitosa - DRT 2142/MT

Diretora Administrativa

Michely Terra Milas

Diretor Comercial

Carlos Milas

Diretora Financeira

Rayhanny Lima

Jornalista: Valdemar Félix - DRT 1008/MT

DISTRIBUIÇÃO: Cuiabá, Várzea Grande e Baixada Cuiabana

A opinião dos articulistas não representa necessariamente a opinião do jornal, sendo responsabilidade de seus autores.

M S TERRA MILAS EIRELI – ME – CNPJ 34.682.339/0001-37

Endereço: Rua Primavera Numero:286

Bairro: Bosque da saúde

CEP 78050-030

“Cheguei até aqui com muita luta, e não deixaria de encarar essa”, diz Stringueta sobre disputa ao Governo

Stringueta é pré-candidato a deputado federal e atuou por mais de oito anos à frente da Gerência de Combate ao Crime Organizado (GCCO)

O delegado Flávio Stringueta (Republicanos) confirmou ao *Notícia Max* que seu nome está à disposição do partido para disputar o governo de Mato Grosso, caso a sigla entender que vai lançar um nome próprio.

Foto Reprodução

“Aceitaria sim. Cheguei até aqui com muita luta, e não deixaria de encarar essa, não é do meu perfil fugir de desafios”, afirmou o delegado que é pré-candidato a deputado federal.

Stringueta é delegado da 2ª delegacia de polícia em Cuiabá, atuou por mais de oito anos à frente da Gerência de Combate ao Crime Organizado (GCCO), onde realizou operações relevantes e prisões importantes contra o tráfico e roubo na Capital.

O delegado ficou famoso nas redes sociais após publicar um artigo onde apontava falhas de conduta e imoralidades por parte do Ministério Público do Estado (MPE), por ter realizado uma compra de 400 aparelhos smartphones por R\$ 2,2 milhões. Entre eles Iphones no valor total de R\$ 1,6 milhão.

O delegado acabou sendo afastado da GCCO por conta das críticas ao MPE. A partir daí, ele que até então nunca tinha pensado em entrar para a política, conta que passou a ser cotado por partidos.

“Meu nome passou a aparecer em pesquisas de intenção de votos. Partidos políticos passaram a me assediar. Eu passei a ver a política como uma pos-

sibilidade de fazer mais pela sociedade do que eu posso fazer hoje na polícia. Eu penso muito na frase de Martin Luther King: o que me preocupa não é o grito dos maus, mas o silêncio dos bons. Resolvi então não ficar em silêncio, não me omitir”, disse o delegado que optou por se filiar ao Republicanos.

Stringueta explica que tudo vai depender das articulações políticas e

partidárias que devem ser alinhadas em breve, durante as convenções previstas para julho e agosto.

“Estou filiado ao partido; existem as especulações, a princípio sou pré-candidato a uma vaga na Câmara Federal, no entanto estou à disposição caso necessário coloco meu nome para disputar o governo do estado. Temos o vice-governador filiado ao Republicanos e

se ele sair a vice do Mendes, esse projeto não irá adiante”, explicou o delegado.

É Deus quem dá a autoridade para o homem. É o homem quem deixa de merecer essa autoridade. Eu gostaria de mostrar à sociedade que, se ela e Deus me permitirem, sou merecedor dessa missão.

História de luta

Delegado de polícia há mais de 21 anos já foi in-

vestigador de polícia em São Paulo por quase 4 anos e trabalhou por mais de 8 anos em Lucas do Rio Verde, onde ganhou experiência como delegado.

Em Lucas nasceram seus filhos, portanto todos são mato-grossenses.

Transferido para Cuiabá, Stringueta trabalhou por mais de 8 anos na Gerência de Combate ao Crime Organizado (GCCO).

“Por tudo isso, entendo que tenho experiência de sobra no tema segurança pública e combate à corrupção e organizações criminosas. Se Deus me permitir, se o Republicanos me admitir como candidato a Deputado Federal e a sociedade mato-grossense me der essa confiança, prometerei muita luta para as mudanças e melhorias”, concluiu.



O delegado ficou famoso nas redes sociais após publicar um artigo onde apontava falhas de conduta e imoralidades do MPE

Pesquisas científicas discutem abusos e violências sexuais contra crianças e adolescentes

Em Mato Grosso, instituições, empresas, agentes políticos e membros da sociedade tem levantado a bandeira contra estes crimes, além de debaterem ideias e meios de combate

O “Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes” marcado oficialmente no dia 18 de maio, instituído pela Lei Federal 9.970/00, é uma conquista que demarca a luta pelos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes no território brasileiro e que já alcançou muitos municípios do nosso país.

Em Mato Grosso, instituições, empresas, agentes políticos e membros da sociedade tem levantado a bandeira contra estes crimes, além de debaterem ideias e meios de combate.

Pensando nesta questão social que pesquisadoras da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) têm empenhado esforços para desenvolver pesquisas científicas sobre essa temática, ações que buscam dar a devida publicidade para este assunto tão urgente, além de promover campanhas de combate ao abuso, violência sexual exploração sexual de crianças e adolescentes.

A professora da UFMT, Elni Elisa Willms, pesquisadora sobre arte e educação, literatura e educação infantil, explica que uma das maiores problemáticas envolvendo o tema, é que a maioria dos abusadores de crianças e adolescentes são pessoas

próximas, por isso a situação é delicada e requer alguns cuidados.

Ela é autora do artigo “Pequenas cócegas: abuso sexual de meninas”, (acesso gratuito ao portal Scielo) que trata do abuso contra meninas. Com o intuito de alertar sobre alguns sinais que as crianças podem dar quando estão sendo violentadas, entre eles: dificuldade para se expressar verbalmente, agressividade, medo, mostrar-se arredia, esquivar-se e isolar-se e ter crises de choro sem motivo aparente.

“É preciso saber ler esses sinais para que os adultos responsáveis por essa criança tomem a atitude de protegê-la e cuidá-la. O objetivo do nosso trabalho é sensibilizar pais, mães e educadores em geral para uma situação de violência que acomete muitas meninas. O mapa da violência contra a mulher de 2018 aponta que cerca de 90% dos abusadores são pessoas muito próximas da família – amigos e parentes”, disse a professora.

Segundo a assistente social, mestra em Educação Paula de Ávila Assunção, estudos sobre o tema apontam que ainda não houve redução efetiva dos casos, por isso, o debate e as ações são tão importantes e necessários.

“Existem legislações, políticas públicas, produção de conhecimento científico e iniciativas privadas, com o objetivo de garantir proteção a crianças e adolescentes. A ideia é tentar diminuir os casos de violência sexual ou abuso sexual de crianças e adolescentes, mas ainda não atingimos o objetivo. Os casos só aumentaram e nossa ação não alcançou o público masculino - o maior responsável pelos abusos, bem como ainda não se desconstruiu o machismo estrutural e o racismo, tão presentes nessa temática”, disse Paula, que atua no Centro de Referência Especializado da Assistência Social (Creas)

(CREAS) e atende famílias que convivem com esse cenário, diariamente.

O estudo mostra que o tema ainda precisa alcançar cada vez mais as crianças e adolescentes, e avançar na educação sexual como forma de proteção.

Além disso, dentro deste movimento é avaliado a necessidade de dar a devida publicidade sobre o tema.

A jornalista Julianne Caju, professora e mestra em Educação, pesquisou sobre a importância da mídia, quais os meios e formas adequadas para

DIVULGAÇÃO



Fachada do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos

divulgação e publicidade sobre o assunto.

“Considerando a mídia como um importante ator na delimitação de problemas sociais, buscamos identificar ao longo da pesquisa quais os padrões de publicização, as retóricas e repertórios discursivos empregados na emergência dos temas do abuso sexual contra crianças e adolescentes e a pedofilia”, disse.

Ambas pesquisadoras consideram de extrema urgência a ampliação de diálogos, conversas, seminários, eventos e ações que ampliem os debates para além da publicização dos casos e principalmente das vítimas. Elas reforçam a

importância do Estado, da Família e da Escola no enfrentamento desse problema social que afetam muitas crianças brasileiras.

“Essa temática é urgente! Precisamos estar atentos para que possamos evitar que nossas crianças venham a ser abusadas. Precisamos nos educar e educa-las, ensinando a usar o disque 100, por exemplo.

Precisamos ser os adultos que possam acolher, escutar e resguardar nossas crianças de atos de violência”, destacou a educadora Elni Elisa Willms.

Esse serviço foi criado a partir da promulgação do Estatuto da Criança

e do Adolescente. É um número nacional para se ligar gratuitamente, sem ser identificado, a fim de denunciar ou solicitar proteção.

“É preciso que os profissionais da educação e as crianças tenham conhecimento dessas formas de proteção para que possam agir de maneira coordenada e recorrer em caso de abuso.

A escola precisa assumir sua parcela de responsabilidade nesses casos e, para tanto, faz-se necessário que todos os educadores saibam acolher e orientar o encaminhamento numa relação de parceria com o sistema de saúde público”, finalizou a professora.

Governador vistoria, inaugura e lança diversas obras na região Norte do Estado

Os atos ocorreram durante agenda realizada em diversos municípios da Região Norte do Estado

O governador Mauro Mendes esteve em Alta Floresta e outros cinco municípios da região Norte, para vistoriar, inaugurar e lançar novas obras e convênios nas localidades. No total, o Governo de Mato Grosso já investiu mais de R\$ 1,1 bilhão em Alta Floresta e nos municípios de Paranaíta, Apiacás, Nova Monte Verde, Nova Bandeirantes e Aripuanã, por onde o governador também percorreu durante a viagem.

Em Alta Floresta (790 km de Cuiabá), foram assinados três convênios e uma autorização de licitação para garantir a construção de 213 casas e o asfaltamento de dois bairros da cidade, além da restauração da MT-206/208, que liga ao município de Cotriguaçu. Juntos, os novos investimentos somam R\$ 41 milhões.

Os atos ocorreram durante visita ao município da Região Norte, que completou 46 anos de emancipação política e administrativa. Além da assinatura para os novos investimentos, o governador ainda visitou obras de pavimentação nas vias urbanas e participou do desfile cívico pelo aniversário da cidade.

O prefeito do município, Chico Gamba, destacou que o Governo de Mato Grosso tem contribuído para o desenvolvimento da região não apenas com investimentos na infraestrutura, mas também dando atenção a outras áreas, como para o social e para a educação.

“O nosso município está em pleno desenvolvimento com o agronegócio, precisando de infraestrutura, e o Governo do Estado vem dando o amparo necessário não só para Alta Floresta, mas para os 141 municípios. Da forma que estamos indo, vamos ter um Estado diferenciado em razão dos investimentos que o governador Mauro Mendes vem fazendo. O governo tem olhado com atenção para todos os setores. Alta Floresta vive um novo tempo graças a essa parceria”, declarou o prefeito.

No município, o governador assinou a autorização para licitação de obra de restauração da MT-206/208, principal via de acesso à BR-163. Ao todo serão R\$ 31.652.819,71 investidos para a recuperação de 90 quilômetros de rodovia que liga Alta Floresta à Cotriguaçu.

Também foram assinados convênios para mais de 42 quilômetros de asfalto nos bairros Renascer e Boa Nova. Juntos, os investimentos, realizados por meio da Secretaria de Infraestrutura e Logística (Sinfra), somam R\$ 6.114.895,76.

Os recursos são frutos de parceria entre o Governo do Estado, o senador Wellington Fagundes e o deputado federal Juarez Costa.

“Essa é uma das regiões de Mato Grosso que mais vai crescer nos próximos anos. Tem um grande potencial, o povo é trabalhador e, com o Governo melhorando a infraestrutura da região com novas pontes, rodovias, asfaltamento, melhorando a infraestrutura, não tenho

Foto: Mayke Toscano



Governador Mauro Mendes ao lado do prefeito de Alta Floresta, Chico Gamba

dúvida nenhuma de que ela vai se desenvolver ainda mais, gerando novos empregos e trazendo mais qualidade de vida para a população”, afirmou o governador Mauro Mendes.

Na ocasião, o governador também assinou convênio para a construção de 213 casas, em parceria com a MT Par. Ao todo, o investimento é de R\$ 3.195.000,00.

“Tudo isso não é ação só do Governo ou do governador, é uma ação de todos nós. Sintam, cada um de vocês, orgulho do que está acontecendo nesse estado, porque, de forma direta ou indireta, todo mundo está contribuindo, seja produtor rural, do comércio ou da indústria, trabalhadores em geral, todos nós fazemos parte dessa história”, completou.

Agenda extensa

Além das ações realizadas em Alta Floresta, o governador também entregou dois ônibus escolares para o município de Carlinda, lançou obras em Paranaíta, entre elas: ponte de concreto (180 m) sobre o Rio Apiacás na MT-160; contrato para a construção da ponte sobre o Rio Paranaíta (100 m) na MT-208 e ordem de serviço para a restauração de 87,3 km da MT-206/208, entre Alta Floresta e Paranaíta.

Além disso, foram assinados convênios em prol da infraestrutura do município, visando a construção de ponte de concreto sobre o Rio Paranaíta (90,6m) e para asfalto novo e drenagem na Rua 608, setor SE-1. Mendes esteve em Apiacás para inspecionar as obras de asfalto novo da MT-206 e inaugurou duas pontes de concreto sobre o Rio Apiacás (240 m) e sobre o Rio Bruno I (60,5 m).

Além disso, o governador deu ordem de serviço para a pavimentação de 66 km da MT-206, entre Apiacás e Paranaíta.

Em Nova Monte Verde, o governador deu a autorização para a revitalização de 92,8 km da MT-208, entre Alta Floresta e Nova Monte Verde (lote 2). Para a infraestrutura, foram assinados convênios de asfalto urbano em oito ruas e avenidas, além da entrega de 857 lâmpadas de LED por meio do programa MT Iluminado.

Já em Nova Bandeirantes Mauro Mendes deu autorização para licitar a construção do Complexo do Rio Juruena, na MT-208.

O complexo abrange a construção de uma ponte de concreto de 1.360m, no Distrito de Japurana, além de 59 km de asfalto novo na rodovia.

O município também foi beneficiado com a assinatura de convênios para asfalto novo e drenagem na Estrada Castro e asfalto novo no centro e em diversas ruas e avenidas da cidade.

Em Aripuanã o governador inspecionou obras de pavimentação da MT-208 e da construção da ponte sobre o rio que dá nome à cidade, assinou a contratação do reaparelhamento de ruas e avenidas em diversos bairros, além de convênio para a construção de 284 casas populares, via MT Par.

No ato, ainda foram assinados convênios em prol dos municípios de Cotriguaçu (asfalto no Distrito Nova União), Juruena (asfalto no bairro Cidade Alta) e Colniza (compra de materiais para pavimentação com lama asfáltica e aquisição de óleo diesel para recuperar a MT-206).

cuiaba.mt.gov.br

CUIABÁ SEGUE EM FRENTE NA SAÚDE

**O TRABALHO DA
PREFEITURA DE CUIABÁ
JÁ MUDOU A VIDA
DE MUITOS CUIABANOS.**






As Unidades Básicas de Saúde Liberdade e Osmar Cabral, Ribeirão do Lipa, 1º de Março e Alvorada foram reformadas e ampliadas e agora têm atendimento odontológico.

Outra ação de melhoria que vai beneficiar a população é a implantação do programa Hora Estendida, das 7 às 21 horas, nas unidades do Tijucal, Clínica da Família CPA I, Ilza Piccoli, Parque Ohara e Ana Poupina.

E não para por aí, tem mais obras e ações por toda a cidade. É o avanço de uma gestão que faz Cuiabá andar pra frente, sempre cuidando da nossa gente.



Imagine

-  cuiabaprefeitura
-  /prefeituracba
-  /cuiabasecom



**CUIABÁ
PRA FRENTE,
CUIDANDO
DA GENTE.**

Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá abre novo processo seletivo com 941 vagas

A Prefeitura de Cuiabá reforça que o processo seletivo simplificado será fiscalizado pelo Ministério Público Estadual

Reprodução

A Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá (SMS), abriu um novo processo seletivo dessa vez no formato simplificado, para contratar profissionais que deverão atuar em diversos polos de saúde da Capital. Serão ofertadas 941 vagas para contratação imediata e 1.875 para cadastro reserva. As inscrições começaram no dia 14 de maio e seguem vigentes até o dia 06 de junho. Todo processo seletivo será fiscalizado e acompanhado pelo Ministério Público Estadual (MPE) e o Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT).

O Notícia Max conversou com o assessor técnico da Secretaria Municipal de Saúde, Ricardo Venero, que explicou sobre o segundo processo seletivo feito pela SMS neste ano. Segundo ele houve a necessidade de elaborar um novo seletivo para preencher as vagas que sobraram do certame realizado em janeiro deste ano, sobretudo para aquelas que demandam maior especialização.

“Para aqueles profissionais que foram classificados em janeiro, o processo seletivo ainda está em vigência. Esse novo seletivo foi aberto para as vagas que não foram preenchidas no anterior. Dessa vez teremos 941 vagas de contratação imediata, dentre essas vagas tem o cargo de nível médio e superior. Para médicos serão ofertadas 155 vagas de todas as especialidades”, explicou Ricardo.

O processo seletivo será realizado pela empresa Selecon em etapa única, com Avaliação de Títulos, de caráter eliminatório e classificatório. Os candidatos deverão enviar cópias dos seus títulos, conforme a função escolhida, somente via Upload, direto no site www.selecon.org.br.

A documentação será analisada e pontuada pela Banca de Avaliação de Títulos. Os contratos temporários terão vigência máxima de 2 anos, podendo ser prorrogados por igual período para atender excepcional interesse público, certificado pela autoridade competente.

Ricardo explicou que esse novo processo seletivo será para aguardar o concurso público, que está previsto para o segundo semestre deste ano, quando pelo menos 2 mil vagas serão ofertadas para vários níveis de escolaridade.

“A equipe técnica já fez o estudo das unidades de saúde que serão atendidas e dos serviços que serão implantados para pelo menos 2 mil vagas. O concurso será anunciado em breve, pois já está na fase final do estudo”, explicou.

Para evitar fraudes e denúncias, o processo seletivo será acompanhado MPE e TCE que farão auditorias com o intuito de evitar qualquer forma de falsificação dos documentos que serão devidamente checados pe-



Fachada da Secretaria Municipal de Saúde (SMS)

los órgãos competentes, analisando a veracidade dos títulos informados pelos candidatos.

“Tanto o Tribunal de Contas quanto o Ministério Público, estão acompanhando todo esse processo seletivo, pois sempre há os ruídos e as denúncias e esses órgãos estão acompanhando de perto. A secretaria já foi informada que haverá perícias depois para verificar de fato se os certificados e as classificações estão conforme a legislação”, finalizou Ricardo.

Veja as vagas oferecidas

As vagas imediatas destinadas para pessoas com formação em Nível Médio são para as seguintes funções: Administrativo, Motorista de Ambulância, Vigilante, Maqueiro, Pedreiro, Pintor, Servente, Eletricista, Armador, Mestre de Obras. As vagas com exigência de formação de Nível Médio Técnico são: Gesseiro, Técnico de Enfermagem, Técnico em Farmácia, Técnico em Saúde Bucal e Técnico em Segurança do Trabalho.

As funções para contratação imediata, com exigência de formação de Nível Superior são: Analista de Rede, Analista de Sistemas, Enfermeiro do Trabalho, Engenheiro Civil, Engenheiro Eletricista, Engenheiro do Trabalho, Farmacêutico, Fonoaudiólogo, Profissional

de Nível Superior e Terapeuta Ocupacional. As vagas com exigência de formação de Nível Superior com Especialização são: Médico – Broncoscopista, Médico – Cardiologista, Médico - Cirurgião Geral, Médico - Cirurgião Vascular, Médico - Clínico Geral, Médico – Dermatologista, Médico – Endocrinologista, Médico – Gastroenterologista, Médico – Ginecologista, Médico – Hematologista, Médico – Hepatologista, Médico – Infectologista, Médico – Intensivista, Médico – Nefrologista, Médico – Neuropediatra, Médico – Oftalmologista, Médico – Ortopedista, Médico – Otorrinolaringologista, Médico – Pediatra, Médico – Pneumologista, Médico – Psiquiatra, Médico – Reumatologista, Médico – Ultrassonografista, Médico - Urologista, Médico do Trabalho, Médico Auditor e Médico Regulador. Para estas funções, além da comprovação de graduação da função a ser exercida, será exigida a comprovação de Certificado de Residência Médica na especialidade.

As inscrições serão efetivadas com a devida emissão do comprovante de inscrição no certame, após o pagamento de boleto bancário no valor de R\$ 40,00 para as funções cujo pré-requisito seja o nível superior e superior com especialização e R\$ 35 para as funções cujo pré-requisito seja o nível médio técnico e o nível médio.

Primeira-dama recebe homenagem do programa voltado aos órfãos do feminicídio

O reconhecimento foi em virtude da idealização pelo programa Solidariedade em Ação, construído junto à Prefeitura de Cuiabá

A primeira-dama de Cuiabá, Márcia Pinheiro, foi homenageada pela iniciativa do programa Solidariedade em Ação, durante a 11ª edição do Top Empresarial, um dos principais prêmios de Mato Grosso que envolve gestores públicos e privados do Estado.

O reconhecimento feito pelos organizadores do prêmio, Edna e Geraldo Araújo, do Grupo Mais Comunicação & Marketing, foi em virtude da idealização do programa que prevê a transferência de renda, no valor de meio salário mínimo, R\$ 606, às crianças órfãs do feminicídio.

Ao todo, são 20 crianças atendidas, em 2022, sendo oito já aptas a receberem o auxílio financeiro, de acordo com as regras do programa instituída por lei.

“Essas crianças quando ficam órfãs da mãe, na grande maioria das vezes acabam ficando com parentes próximos que, de um dia para o outro, se veem diante da necessidade de oferecer um lar com estabilidade financeira e emocional. Essa renda ajuda essa família nesse processo, seja para uma necessidade médica, psicológica ou econômica”, frisou a primeira-dama Márcia Pinheiro.

É a terceira vez que a primeira-dama recebe prêmios pela relevância social de seus projetos. As duas primeiras foram em razão do programa Qualifica Cuiabá, que já certificou mais de quase 6 mil pessoas, sendo mais de 4 mil

mulheres para o mercado de trabalho.

“Essas premiações são gratificantes porque é reconhecimento do raio de abrangência que atingimos. O Qualifica é surpreendente. Quantas mulheres e famílias buscaram conhecimento e na pandemia aplicaram essas noções de empreendedorismo e superaram a crise econômica. Quantas mulheres deixaram a dependência financeira de seus companheiros e assim saíram do ciclo de violência doméstica”, frisou.

O programa Qualifica impressionou a ministra, na época, Dameres Alves que convidou a primeira-dama a integrar a comitiva brasileira na Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova Iorque. Entretanto, a oportunidade acabou não se realizando em detrimento do avanço da pandemia, em 2020.

O Governo Federal chegou a lançar uma edição, a nível federal do programa, com as mesmas características, que visa levar qualificação profissional às mulheres em 14 estados do Brasil, com mais de 24 mil vagas.

“Ficamos muito felizes que a iniciativa parte de Cuiabá e acaba sendo referência para que outras unidades do Brasil adotem esse importante programa. É necessário oferecer oportunidade para a população mais vulnerável para que eles possam buscar mais igualdade social e serem menos dependentes do poder público”, destacou.

Foto Rogério Florentino



Primeira-dama de Cuiabá, Márcia Pinheiro, durante evento Top Empresarial

Primeiro título: mais de 30 mil jovens de 15 a 17 anos emitiram o documento em Mato Grosso

De janeiro a maio deste ano, cerca de 30.644 jovens com a idade entre 15 e 17 anos solicitaram o alistamento eleitoral em Mato Grosso

Reprodução

Em ano de eleição muitos jovens se alistaram pela primeira vez para poder exercer a cidadania e ajudar o país em 2022. De janeiro a maio deste ano, cerca de 30.644 jovens com a idade entre 15 e 17 anos solicitaram o alistamento eleitoral em Mato Grosso. O número de inscritos nessas faixas etárias representa um aumento de 55% em relação ao mesmo período de 2020, em que foram registrados 13.727 pedidos de alistamento.

Como forma de incentivar e representar outros jovens, o Notícia Max conversou com a estudante Ana Luiza da Silva Jardim, de 16 anos, que votará pela primeira vez este ano. A jovem confessou que estava muito ansiosa para poder se alistar e realizar um grande desejo de votar pela primeira vez. Segundo ela, o voto dela pode contar muito nessas eleições pois é o futuro não só do nosso estado, mas sim do país.

“Faz muito tempo que venho me preparando para votar pela primeira vez. Já me alistei e agora não vejo a hora que outubro chegue para poder ser completo mais essa etapa da minha vida. Eu acho muito importante esse momento, pois tirando meu título, terei a oportunidade de escolher um candidato com ideologias políticas parecidas com as minhas”, explicou Ana Luiza.

Para o presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE-MT), desembargador Carlos Alberto Alves da Rocha, o aumento do número de alistamento do público jovem é reflexo de um intenso trabalho de conscientização. Conforme o presidente, o jovem brasileiro está atento ao que vem acontecendo no país. Ele sabe, por exemplo, que 2022 é ano de Eleições Gerais e que o voto é uma grande oportunidade para exercer a cidadania, ajudando a decidir os rumos do país.

“A Justiça Eleitoral em todo o país empreendeu diversas iniciativas de conscientização dos jovens para que valorizem e participem do processo democrático. Em Mato Grosso tivemos eventos em escolas e campanhas nas redes sociais. Buscamos conscientizar os jovens que se alistar e votar são atos importantes de cidadania, mas que devem ter continuidade, após a eleição. É necessário fiscalizar e cobrar dos eleitos as políticas públicas que querem ver em prática”, completou Carlos Alberto.

De acordo com dados levantados pelo TRE-MT, neste ano, de janeiro e maio, 2.411 jovens que completarão 16 anos até o dia da eleição, fizeram o alistamento.

Já na faixa etária de 16 anos, 11.851 se tornaram



eleitores e na de 17 anos, onde está concentrada a maior adesão, 16.382 tiraram a primeira via do título.

O alistamento e o voto são obrigatórios para brasileiros maiores de 18 anos, e facultativos para maiores de 16 e menores de 18 anos, analfabetos e maiores de 70 anos. Mesmo não sendo obrigatório, a Justiça Eleitoral incentiva o exercício do voto já a partir dos 16 anos de idade.

Eleições 2022

Conforme explicação cedidas pelo TRE-MT, as

Eleições de 2022 terão cinco cargos em disputa: Presidente da República, governador, senador, deputados federais e deputados estaduais. No caso de Mato Grosso, serão escolhidos um representante para o Senado Federal, oito representantes para a Câmara Federal e 24 para a Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT).

Como o processo eleitoral brasileiro obedece a dois sistemas distintos para cargos políticos, o majoritário e o proporcional, há algumas características diferentes para contagem de votos. A eleição majoritária é utilizada para

escolher os chefes do Executivo, ou seja, o presidente da República, os governadores e os prefeitos, além dos senadores. Neste sistema, os candidatos mais votados são eleitos, considerando os votos válidos, excluídos os votos em branco e os nulos.

Geralmente, as eleições são definidas já no primeiro turno. O segundo turno só ocorre nos municípios com mais de 200 mil eleitores, quando nenhum dos candidatos consegue metade mais um dos votos válidos no primeiro turno. Nesse caso, os dois

candidatos mais votados disputam.

Já o sistema proporcional determina o modo como os representantes dos órgãos legislativos federais, estaduais e municipais são eleitos, ou seja, deputados e vereadores.

De acordo com este sistema, o eleitor pode votar tanto no candidato quanto no partido.

Assim, as vagas são distribuídas de acordo com o número de votos recebidos por cada partido. Neste caso, é utilizado o cálculo do quociente eleitoral.

Deputados aprovam projeto que autoriza governo a emprestar US\$ 40 milhões do Banco Mundial

O empréstimo visa a melhoria da das receitas e da gestão fiscal, orçamentária e patrimonial da administração pública

Os deputados estaduais de Mato Grosso aprovaram, em segunda votação o Projeto de Lei 431/2022, do Governo do Estado, que autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito externo junto ao Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), com a garantia da União. O empréstimo pode chegar a 40 milhões de dólares, o que representa cerca de R\$ 200 milhões.

O PL foi aprovado com a maioria dos votos favoráveis e apenas seis contrários dos deputados Valdir Barranco e Lúdio Cabral, ambos do PT, Ulysses Moraes (PTB), Delegado Claudinei (PL) e Faissal Calil (Cidadania).

Em discussão no Plenário, durante votação da matéria, o líder de governo, deputado Dilmar Dal Bosco, argumentou que o empréstimo visa a melhoria da das receitas e da gestão fiscal, orçamentária e patrimonial da administração pública, por meio de ações que visem a redução e a racionalização do gasto público.

O deputado delegado Claudinei (PL), demonstrou sua indignação com o empréstimo governamental.

“Se o governo diz que tem superávit, porque fazer um empréstimo dolarizado”, questionou o parlamentar. “Ninguém consegue entender isso”, disparou o deputado que declarou voto contrário à matéria.

O deputado Lúdio Cabral (PT) também se posicionou contrário ao projeto governamental. “Considero desnecessário esse empréstimo uma vez que o governo tem recursos em caixa para modernizar a gestão”, argumentou.

Em defesa da matéria, o deputado Wilson Santos (PSD), vice-líder de governo, destacou que a solicitação governamental não é de agora.

“Hoje o governo tem letra A junto ao Tesouro Nacional, mas esse empréstimo é de lá de trás, quando o governo

não tinha essa saúde financeira. E o que o governo pretende, com esses recursos, é aperfeiçoar a gestão de arrecadação do Estado”.

Conforme o parlamentar, o governo estadual vai utilizar os recursos no Programa de Sustentabilidade Fiscal, eficiência e Eficácia do Gasto Público – Pró-Gestão, e viabilizar a aquisição de sistemas de tecnologia da informação.

O Pró-Gestão contempla três setores estratégicos, como saúde, assistência social e meio ambiente.

Além disso, de acordo com o texto, vai proporcionar uma economia aos cofres públicos com redução de gastos com pessoas e modernização de compras públicas, gerando economia de até 15% na aquisição de veículos e equipamentos de informáticas e redução 50% de licitações de itens idênticos.

**ESPUMANTE
0% ÁLCOOL**

**A sua empresa, um brinde ao sucesso
e a prosperidade!**

Delivery: (65) 99979-7333 R. Pres. Castelo Branco, 1268 - Quilombo, Cuiabá - MT, 78043-430



PREFEITURA DE CUIABÁ abre Processo Seletivo

SÃO **941 VAGAS** IMEDIATAS
para a **Secretaria de Saúde**

Níveis

- Médio
- Médio Técnico
- Superior

DIVERSAS FUNÇÕES

Até R\$ 3.183,71 mensais

Inscrições de 14/05 a 05/06/2022

Organização:



Edital e inscrições, acesse:

www.selecon.org.br